

Ourilândia do Norte, com 20,09, obtiveram as maiores taxas.

Em relação a taxa de mortalidade em menores de 05 anos (também chamada de taxa de mortalidade na infância), assim como a taxa de mortalidade infantil, a taxa da RI Araguaia de 18,76 (óbitos de menores de 05 anos a cada mil nascidos vivos), foi superior à taxa do estado que foi de 16,94 e a taxa do Brasil que foi de 13,74. Os municípios de Bannach e Rio Maria (0,00 e 6,19, respectivamente) continuam como os municípios de menor taxa. Se destacando negativamente, tem-se os municípios Pau D'Arco e Santa Maria das Barreiras (42,02 e 40,00, respectivamente) com as maiores taxas da RI.

Quanto à taxa de mortalidade materna, a RI apresentou taxa de 148,11 óbitos maternos a cada 100 mil nascidos vivos, sendo superior a taxa do estado que foi de 132,24 e do Brasil que foi de 120,54. Nos municípios de Água Azul do Norte, Bannach, Conceição do Araguaia, Pau D'Arco, Rio Maria, Santana do Araguaia e Sapucaia não ocorreram óbitos maternos no ano de 2021. O município de Santa Maria das Barreiras apresentou a maior taxa, 500 óbitos maternos para 100 mil nascidos vivos, mas que foi resultado de um óbito materno, já o município de Xinguara que teve 3 óbitos maternos apresentou uma taxa menor (310,88) devido ao maior número de nascidos vivos no município.

Taxas de Mortalidade Infantil, na Infância e Materna, Brasil, Pará e Região de Integração Araguaia e Municípios, 2021.

Unidade Geográfica	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade em Menores que 05 Anos	Taxa de Mortalidade Materna
<b>Brasil</b>	<b>11,87</b>	<b>13,74</b>	<b>120,54</b>
<b>Pará</b>	<b>14,67</b>	<b>16,94</b>	<b>132,24</b>
<b>RI Araguaia</b>	<b>16,17</b>	<b>18,76</b>	<b>148,11</b>
Água Azul do Norte	14,35	19,14	0,00
Bannach	0,00	0,00	0,00
Conceição do Araguaia	10,74	10,74	0,00
Cumaru do Norte	18,87	18,87	471,70
Floresta do Araguaia	9,26	12,35	308,64
Ourilândia do Norte	20,09	27,82	309,12
Pau D'Arco	16,81	42,02	0,00
Redenção	20,11	20,70	118,27
Rio Maria	3,10	6,19	0,00
Santa Maria das Barreiras	30,00	40,00	500,00
Santana do Araguaia	19,23	20,71	0,00
São Félix do Xingu	14,30	17,87	89,37
Sapucaia	12,99	12,99	0,00
Tucumã	17,52	18,87	134,77
Xinguara	14,51	15,54	310,88

Fonte: DATASUS, 2023.  
Elaboração: FAPESPA, 2023.

apresentava 34 hospitais, com destaque para o Hospital Regional Público do Araguaia, em Redenção, que oferece atendimentos em 20 especialidades médicas e atende 15 municípios, o Hospital Regional de Conceição do Araguaia, com atendimento hospitalar e ambulatorial, e ainda, o Hospital Regional da PA 279, entregue em maio de 2023, que já iniciou o atendimento ambulatorial (ginecologia e obstetrícia, gastroenterologia, dermatologia, fonoaudiologia, clínica médica e cirurgia geral) e de forma gradativa, a nova unidade estará disponível para atendimento ambulatorial e hospitalar nas especialidades de pediatria, obstetrícia de alto risco, traumatologia, cirurgia geral, oftalmologia, oncologia, cardiologia e nefrologia, além do Serviço de Terapia Renal Substitutiva. Em relação aos postos e centros de saúde (por 10 mil habitantes), a taxa apresentada pela RI, em 2022, foi de 3,85, sendo superior à apresentada pelo Pará, de 2,86 e Brasil, 2,40. Quanto à taxa de leitos hospitalares por mil habitantes, a taxa da RI, 2,82, superior à do estado, 2,10, e à apresentada pelo Brasil, que foi de 2,59.

Em relação a Taxa de Cobertura da Atenção Primária<sup>1</sup> (novo indicador gerado a partir da reformulação da taxa de cobertura das Equipes Saúde da Família), a taxa de cobertura da RI foi de 93,72%, superior à taxa de cobertura do estado, que foi de 67,18% e à taxa nacional que foi de 78,92%. Destaque para os municípios de Bannach, Floresta do Araguaia, Pau D'Arco, Rio Maria, Santana do Araguaia e Sapucaia que possuem toda sua população coberta pela Atenção Primária.

Indicadores de Infraestrutura de Saúde do Brasil, Pará e Região de Integração Araguaia e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Nº de Hospitais	Postos e Centros de Saúde (por 10 mil habitantes)	Leitos Hospitalares (por mil habitantes)	Taxa de Cobertura da Atenção Primária (%)
<b>Brasil</b>	<b>7.240</b>	<b>2,40</b>	<b>2,59</b>	<b>78,92</b>
<b>Pará</b>	<b>268</b>	<b>2,86</b>	<b>2,10</b>	<b>67,18</b>
<b>RI Araguaia</b>	<b>34</b>	<b>3,85</b>	<b>2,82</b>	<b>93,72</b>
Água Azul do Norte	1	6,08	2,21	85,32
Bannach	1	14,88	2,73	100,00
Conceição do Araguaia	2	3,59	3,25	90,39
Cumaru do Norte	1	6,41	0,78	81,58
Floresta do Araguaia	1	5,03	1,34	100,00
Ourilândia do Norte	3	3,39	2,80	98,52
Pau D'Arco	1	5,77	3,17	100,00
Redenção	7	2,22	4,08	93,21
Rio Maria	2	3,81	3,26	100,00
Santa Maria das Barreiras	3	5,44	4,59	97,96

<sup>1</sup> Nota: A partir de 2021, utiliza-se nova metodologia, onde calcula-se a cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS). Para o cálculo da cobertura da APS usa-se no numerador a população cadastrada pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família (eSF) e da Atenção Primária (eAP) financiadas pelo Ministério da Saúde e no denominador, a estimativa populacional.

Santana do Araguaia	2	4,32	2,10	100,00
São Félix do Xingu	4	3,97	2,22	90,35
Sapucaia	1	5,13	2,39	100,00
Tucumã	2	4,55	2,50	90,03
Xinguara	3	2,46	2,44	95,94

Fonte: IBGE/DATASUS/DAB, 2023.  
Elaboração: FAPESPA, 2023.

\*Nota: A população 2022 utilizada para os cálculos foi a divulgada na prévia do Censo 2022 em junho/2023.

### Saneamento

Alguns dos indicadores de saneamento básico correspondem ao acesso que dada população tem ao abastecimento de água, ao esgotamento sanitário e à coleta de lixo, imprescindíveis para a promoção da saúde, moradia adequada e sustentabilidade ambiental. A tabela abaixo apresenta o percentual da população atendida com estes serviços ofertados pela administração pública, desagregado pelas unidades territoriais Brasil, Pará, a Região de Integração Araguaia e os municípios que a compõem.

Percentuais da População Atendida com Serviços de Saneamento Básico no Brasil, Pará, Região de Integração Araguaia e Municípios, 2021.

Unidade Geográfica	Percentual da População atendida com abastecimento de água	Percentual da População atendida com esgotamento sanitário	Percentual da População atendida com coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana
<b>Brasil</b>	<b>82,96</b>	<b>54,99</b>	<b>85,9</b>
<b>Pará</b>	<b>44,25</b>	<b>7,98</b>	<b>68,69</b>
<b>RI Araguaia</b>	<b>25,15</b>	<b>1,21</b>	<b>61,32</b>
Água Azul do Norte	28,49	-	-
Bannach	-	-	-
Conceição do Araguaia	46,97	-	84,17
Cumaru do Norte	-	-	21,36
Floresta do Araguaia	-	-	-
Ourilândia do Norte	-	-	-
Pau D'Arco	-	-	60,35
Redenção	48,81	5,34	92,73
Rio Maria	-	-	61,79
Santa Maria das Barreiras	7,63	-	35,91
Santana do Araguaia	12,76	-	48,78
São Félix do Xingu	1,74	-	69,99
Sapucaia	65,16	-	65,7
Tucumã	88,29	-	100
Xinguara	45,21	5,39	77,62

Fonte: SNIS, 2022.  
Elaboração: FAPESPA, 2023.

O Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS, disponibiliza as informações sobre serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de resíduo sólido, para o Brasil, estados e municípios, com informações oriundas de

várias prestadoras, além das Prefeituras e órgãos ligados a saneamento básico.

No estado do Pará se observou que aproximadamente 44% da população paraense dispôs do serviço de abastecimento de água no ano de 2021, percentual este que ficou bem abaixo do relativo nacional no mesmo período, que foi de cerca de 83% do total. Na RI Araguaia este percentual ficou ainda menor (25,15%), e no tocante aos municípios, dos 15 que compõem a RI, 06 ainda não tinham esta cobertura em 2021, a saber, Bannach, Cumaru do Norte, Floresta do Araguaia, Ourilândia do Norte, Pau D'Arco e Rio Maria. O município que apresentou a melhor cobertura de abastecimento de água neste ano foi o de Tucumã, com aproximadamente 88% da população atendida com este serviço, seguido de Sapucaia com 65% e Redenção com 49% de cobertura.

No que diz respeito ao esgotamento sanitário, os dados demonstram que este ainda é um grande desafio para a administração pública. No país pouco mais da metade da população era atendida por este serviço em 2021 (55% aproximadamente). No estado do Pará em torno de 8% apenas tinha acesso ao esgotamento sanitário na época e, na RI Araguaia, mais de 98% da população não dispunha dessa cobertura. Inclusive somente dois municípios da região contaram com este serviço, Redenção e Xinguara, mesmo assim, apenas 5% de cada população foi atendida no ano.

A coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana apresentou a melhor cobertura dentre os serviços de saneamento básico ofertados pela administração pública no ano de 2021. No Brasil, cerca de 85% da população foi atendida por este serviço neste ano. O Pará apresentava algo em torno de 69% de sua população com cobertura deste serviço e na RI Araguaia eram aproximadamente 61%. Segundo os dados, todos os habitantes de Tucumã possuíam coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana, no período, sendo o município com a melhor cobertura, seguido por Redenção com aproximadamente 93% e Conceição do Araguaia com 84% do total de habitantes. Os municípios de Santa Maria das Barreiras e o de Cumaru do Norte tinham menos de 40% da população atendida com este serviço em 2021 (36% e 21% respectivamente), e Água Azul do Norte, Bannach, Floresta do Araguaia e Ourilândia do Norte não usufruíram desse serviço no ano em questão.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) traz uma atualização amostral para os indicadores de saneamento, mas desagregada apenas para o Brasil, Grandes Regiões, Unidades Federativas e Regiões Metropolitanas. Na construção do Mapa de Exclusão Social do Pará, a FAPESPA criou a variável "Fora RMB", que acompanha estes indicadores além da Região Metropolitana de Belém. Segue na tabela abaixo os resultados da PNADc, além da variável Fora RMB. Percentual dos Indicadores de Saneamento Básico Domiciliar – Brasil, Pará, RMB e Fora RMB – 2018\* e 2019.